



A³P

Boletim Oficial da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica

Sede Administrativa: Avenida Rio Branco, 124 — 20.º andar — Tel. 222-4598

Sede Social: Escola Nacional Engenharia — Largo de São Francisco — Tel. 221-2936

RIO DE JANEIRO

SETEMBRO 1971

N.º 39 ANO XI

Elaborado sob a coordenação do Diretor 2.º Secretário, Eng.º Léo Fabiano Baur Reis

A Fala do Trono

COOPERAÇÃO LUSO-BRASILEIRA



Vêm de se realizar, com pleno sucesso, as IIIas, Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil em terras portuguesas na África, em sequência às suas Jornadas anteriores, que tiveram Lisboa e Rio de Janeiro como cenário.

Centenas de engenheiros patricios e de colegas lusitanos acompanhados de familiares, compareceram a Moçambique e Angola, e nossa Associação esteve presente por vários de seus Diretores e Conselheiros.

Vivemos uma experiência remarcável, seja pelo convívio amável com os competentes profissionais portugueses, seja pelo contato direto e prolongado com a realidade africana.

Conhecemos as cidades de Lourenço Marques, João Belo, Beira, Tete, Luanda, Jamba, Moçâmedes, Nova Lisboa, e em algumas delas usufruímos da tradicional hospitalidade portuguesa. Visitamos grandes empreendimentos, como seja a colonização e saneamento integrado do vale do Limpopo, a notável barragem de Cabora-Bassa sobre o rio Zambeze, as jazidas de minério de Jamba e o moderno embarcadouro de Moçâmedes; impressionou-nos o trabalho de preservação da natureza, da fauna e flora originais, que observamos no Parque Nacional de Corongoza.

Desnecessário se torna frizar dos laços que nos unem a Portugal Ibérico, especialmente considerando os aspectos étnicos e culturais. Mas é nas terras luso-africanas que encontramos a imagem das mais profundas influências que marcaram a colonização do território brasileiro e delinearam a índole de nosso povo, com suas raízes no homem branco e no negro, a que ainda adicionamos o componente índio local.

O Brasil tem especiais condições de aproximação com os povos africanos e terá, pelas razões antes apresentadas e ainda em virtude do importante esforço desenvolvimentista em curso em nosso País, amplas possibilidades de atuação naquele continente.

Nossos engenheiros, por sua versatilidade e adaptabilidade, e pelo apreciável "know-how" tecnológico já acumulado na liderança do progresso nacional - liderança essa desempenhada com especial realce nos últimos 15 anos - encontrarão excelente receptividade junto aos povos africanos.

Estamos esperançosos de que a expansão tecnológica brasileira, com a qual colabora modestamente nossa Associação, encontre, em futuro próximo, fértil panorama de atuação na África.



Flagrante de uma Sessão das IIIAs. JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS presidida pelo Eng^o. LEIZER LERNER. O expositor é o Prof. VASCO COSTA, Reitor da Universidade de Lisboa.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 29 de agosto próximo passado após curta enfermidade o Sr. Gerson Lerner, progenitor do Presidente da nossa Associação, Eng^o Leizer Lerner. O Boletim da A3P, apresenta ao nosso Presidente e sua dileta genitora, em nome da Diretoria, dos Conselhos Diretor e Fiscal, dos Associados e dos Funcionários da Associação, as mais sentidas condolências, irmanados no mesmo sentimento de dor que estão atravessando.

AGRADECIMENTO

Nosso Presidente, Eng^o Leizer Lerner, solicita à Redação do Boletim A3P seja o veículo de seus agradecimentos aos numerosos colegas que lhe levaram conforto e estímulo no transe que atravessou com o falecimento de seu progenitor.

O Redator e responsável por este Boletim e vários Diretores da Associação, assim como os Presidentes do Clube de Engenharia, da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e de outras entidades da classe, estiveram presentes as cerimônias fúnebres, procurando amenizar com sua estima a perda sofrida por nosso Presidente.

EXPOSIÇÃO "FRANCA 71"

Está sendo realizada em São Paulo, no novo e magnífico Parque Anhembi, iniciada em 9 e devendo se encerrar em 20 de setembro, uma Exposição Industrial Francesa, onde são apresentadas as últimas conquistas tecnológicas daquela nação a miga, através de uma representação de mais de 300 firmas.

Simultaneamente com a Exposição, é realizado um ciclo de conferências, em número de 70, sobre os principais temas expostos, como Telecomunicações, Aeronáutica, Transportes, etc.

Recomendamos a nossos associados uma visita à Exposição, onde terão oportunidade de se atualizarem, não só sobre a tecnologia moderna francesa, mas onde também poderão conhecer uma série de manifestações mais amenas, como desfiles de modas, mostras artísticas e até mesmo se deliciarem com a célebre cozinha francesa em restaurantes típicos instalados especialmente para os visitantes da Feira.

SIDERÚRGICA NACIONAL

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica está organizando uma caravana de sócios e familiares para visitar a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, no próximo dia 23 de outubro, sábado.

Um ônibus sairá da frente do prédio da Escola Nacional de Engenharia do Largo de São Francisco, pela manhã e retornará, ao mesmo ponto, ao final da tarde do mesmo dia.

Inscrições estão abertas aos associados na Sede Administrativa da Entidade, à Av. Rio Branco, 124 - 20º andar - telefone 222-4598.

COMEMORAÇÕES DE FORMATURA

Aproximando-se o final do ano, ocasião em que as turmas comemoram seus aniversários de formatura, oferecemos as colunas do Boletim da A3P aos Colegas que queiram dar divulgação de notas a este respeito.

A Associação está, ainda, à disposição das Comissões Coordenadoras para colaborar na organização destas festividades.

NOVOS SÓCIOS

Sejam bem-vindos: Walter Pollis, Ademir da Silva, Elfio de Carvalho Filho, Rodolfo Borghoff, Antonio do Nascimento Pascoal, Archibald Joseph Machintyre, Fulvio Francisco Nassur Ruffinelli, Carlos Durra.

ENGENHARIA ECONÔMICA

O tradicional Curso de Engenharia Econômica, da Escola Nacional de Engenharia, do Largo de São Francisco, ministrado sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, iniciou há pouco uma nova turma com cerca de 100 graduados inscritos, dentre engenheiros, economistas, arquitetos e técnicos de administração.

Os participantes do mencionado Curso em anos anteriores que lograram aprovação em alguma disciplina, poderão se inscrever no Curso atual, apenas nas matérias com programa equivalente ao do Curso original seguido.

Maiores informações na Sede Administrativa da Associação (Av. Rio Branco, 124 - 20º andar - tels. 222-4598 e 221-2936).

ANTIGOS PROFESSORES

A Congregação da Escola aprovou sugestão apresentada pela A3P de comemorar, no próximo ano de 1972, o 160º aniversário do início de utilização do prédio do Largo de São Francisco pela Escola; na época denominada Academia Real Militar.

Em 1º de abril de 1812 foi dada a aula inaugural neste prédio, que estava inicialmente destinado a ser a Igreja Sé da Cidade, e que depois do decreto de criação da Escola pelo Imperador D. João VI, em 4 de dezembro de 1810, fôra adaptado para suas novas funções, enquanto a Escola ficava funcionando em caráter provisório na Casa do Trem.

Nas Comemorações, programadas para dia 4 de abril de 1972 - (por ser dia 1º, sábado), em conjunto pela Escola com a colaboração da Associação, deverão ser homenageados antigos professores da Escola já afastados da atividade docente.

Prevendo eventuais dificuldades em localizar os ex-professores, muitos há longo tempo afastados das lides escolares, resolvemos lançar apelo aos colegas que nos comuniquem os endereços dos antigos mestres, para que possamos entrar em comunicação com os mesmos.

Agradecemos desde já a colaboração prestimosa, e anotem a data, para comparecer à velha Escola no Largo de São Francisco: dia 4 de abril do ano vindouro.

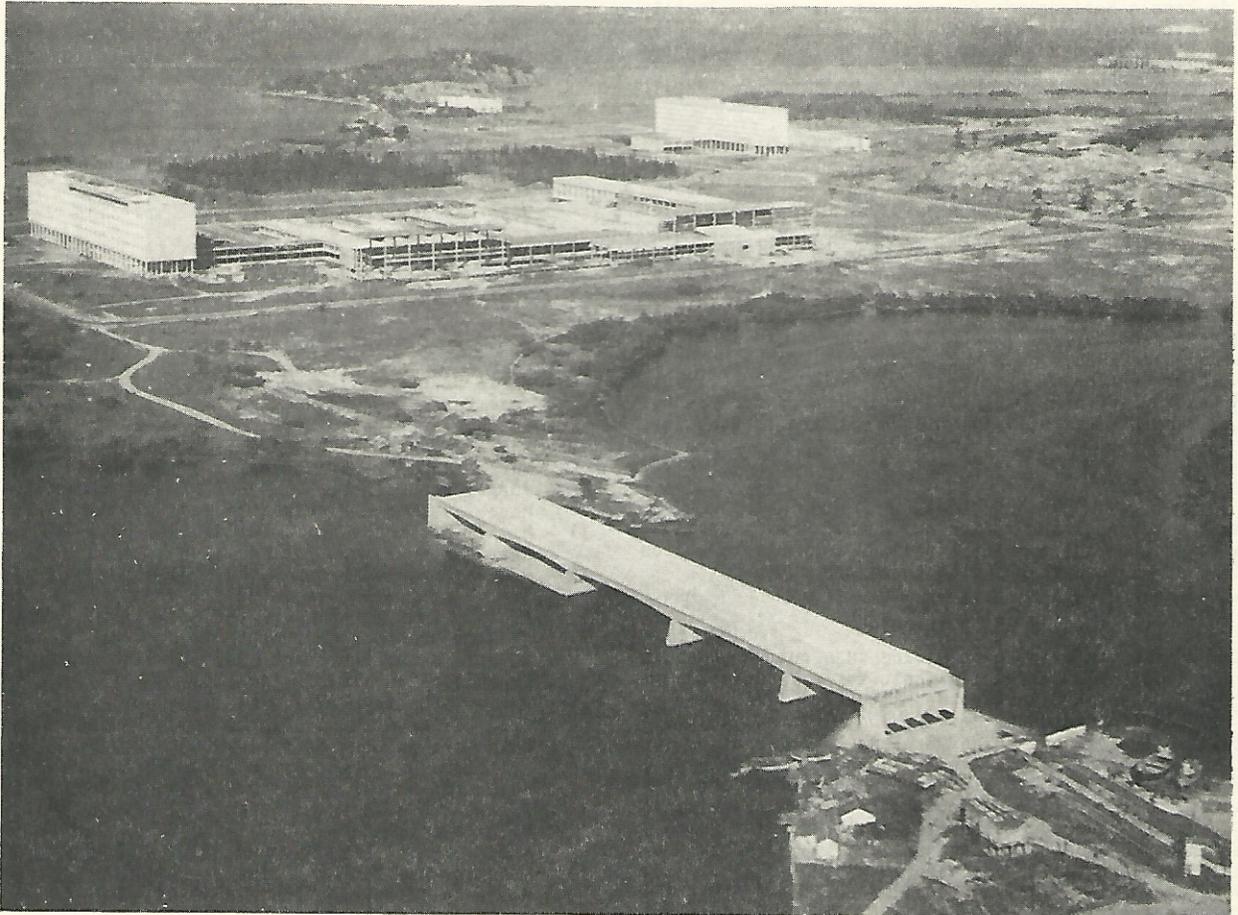
PONTE OSWALDO CRUZ

Foi inaugurada no dia 2 de agosto próximo passado a já histórica ponte Oswaldo Cruz, permitindo assim o acesso direto da Avenida Brasil, na altura do trevo Faria-Timbó, com a Cidade Universitária na Ilha do Fundão.

Esta ponte é uma velha aspiração dos universitários cariocas que se concretiza, após uma longa luta onde a nossa Associação muito colaborou, e contou com importante colaboração dos Conselheiros Hélio de Almeida, quando Ministro da Viação e Obras Públicas e Marcílio Nolding da Motta, Diretor do DNER.

Já em 1965 a ponte tinha toda sua estrutura concluída, como podemos ver na foto; faltava-lhe apenas os acessos para que pudesse desempenhar sua função.

Ofícios, expedientes e gestões se seguiram, trabalho árduo de bastidores se desenvolveu junto às autoridades; a existência de um aglomerado de residências palafitas, uma grande formação rochosa e a localização de um estaleiro de construção naval, no traçado entre o Trevo Faria-Timbó e a ponte já concluída, dificultava a solução do problema. Um persistente esforço da A3P, a ajuda de vários consócios e autoridades, conseguiu finalmente a liberação das verbas necessárias, a remoção da favela, a escavação da pedreira e o deslocamento de parte do estaleiro, resultando a construção dos ramos do trevo e agora a inauguração oficial pelo Governador do Estado e autoridades da Universidade.

FATURA DE MESTRE DE OBRAS

Em 1852, por serviços executados nas Capelas de Bom Jesus de Braga, um humilde mestre de obras apresentou uma simples fatura que veio, mais tarde, a constituir-se numa verdadeira página de humor. Leiam-na devagar e vejam que delícia.

- Por corrigir os 10 Mandamentos, embelezar o Sumo Sacerdote e mudar-lhe a fita: 17\$000
- Um galo nôvo para São Pedro e pintar-lhe a crista: 5\$000
- Depurar e pôr penas novas na asa esquerda do Anjo de Guarda: 8\$000
- Lavar o criado do Sumo Sacerdote e pintar-lhe as suíças: 12\$000
- Tirar as nódoas ao filho de Tobias: 4\$000
- Uns brincos novos para a filha de Abraão: 1\$000
- Avivar as chamas do inferno, pôr um rabo ao diabo e vários concertos aos condenados: 30\$000
- Fazer um menino ao colo da Senhora: 18\$000
- Renovar o céu, arranjar as estrêlas e lavar a lua: 12\$000
- Retocar o purgatório e pôr-lhe almas novas: 32\$000
- Compor o fato e a cabeleira de Herodes: 8\$000
- Meter uma pedra na funda de David, engrossar a cabeleira de Tobias e alargar as pernas de Saul: 10\$000
- Adornar a arca de Noé, compor a burrica do filho Pródigo e limpar a orelha esquerda de São Tinoco: 25\$00

- Pregar uma estrêla que caiu ao pé do côro: 5\$000
- Umás botas novas para São Miguel e limpar-lhe a espada: 2\$000
- Limpar-lhe as unhas e pôr os cornos ao diabo: 5\$000
(Bom Jesus de Braga, 18.2.1853)

Colega - Atualize a SUA anuidade

APARELHOS À VENDA

A Sra. Jenny de Lima, viúva de colega nosso, oferece à venda um trânsito c/tripé e um pantômetro, em ótimo estado, por Cr\$ 5.000,00 conforme avaliação feita na Lutz Ferrando.

Os interessados, deve procurar diretamente a proprietária, à rua Almirante Alexandrino 158 (Stª Tereza) - Tel. 222-6230.

MAS... QUEM CONDUZ A A P?

DIRETORIA

Presidente:	Eng ^o . Leizer Lerner (1955)
1 ^o Vice-Presidente:	Eng ^o . João Aristides Wiltgen(1931)
2 ^o Vice-Presidente:	Eng ^o . Geraldo Bastos da Costa Reis (1946)
Diretor 1 ^o Secretário:	Eng ^o . Joaquim D'Almeida(1946)
Diretor 2 ^o Secretário:	Eng ^o . Léo Fabiano Baur Reis(1955)
Vice-Diretor 2 ^o Secretário:	Eng ^o . Paulo Mazzucchelli Junior (1955)
Diretor 1 ^o Tesoureiro:	Eng ^o . Cairo da Silva Leite(1944)
Diretor 2 ^o Tesoureiro:	Eng ^o . Rozólio Guimarães de Azevedo (1944)
Diretor de Cursos:	Eng ^o . Antônio José da Costa Nunes (1938)
Vice-Diretor de Cursos:	Eng ^o . Aimone Camardella (1945)
Diretor Social:	Eng ^o . Alberto Lelio Moreira(1938)
Vice-Diretor Social:	Eng ^o . Darcy Aleixo Derenusson (1939)

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Durval Lobo (1933); Jorge de Abreu Schilling (1929).

SUPLENTES: Danton Voltaire de Souza(1955); Gerhard Vasco Weiss (1955); Moysés Jacob Lilienbaum (1961).

MEMBRO VITALÍCIO DO CONSELHO DIRETOR

Muarício Joppert da Silva (1915)

MEMBROS NATOS DO CONSELHO DIRETOR

Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Diretor do Instituto de Eletrotécnica; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia.

CONSELHO DIRETOR

Afonso Henriques de Brito(1945); Antônio Alves de Noronha Filho(1953); Antônio Arlindo Laviola(1930); Armando Coelho de Freitas(1945); Bernardo Griner(1953); Carlos Eduardo Peçanha (1953); Carlos Freire Machado(1945); Cesar Orlando Salles (1948); Fernando Emmanuel Barata(1950); Francisco Saturnino de Brito Filho(1928); Homero Henrique Rosa Rangel(1948); Hugo Cardoso da Silva(1940); Jessé Cortines Peixoto(1940); João Carlos Vital(1923); João Pacheco Netto(1955); Linneu Faria Câmara Leal(1946); Marcílio Nolding da Motta(1941); Octávio Reis de Cantanhede Almeida(1935); Ostend Abilhôa Cardim(1948); Paulo Rodrigues Lima(1946); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925); Rufino de Almeida Pizarro(1925); Salo Brand (1930); Sérgio Branco Soares(1952); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935); Waldemar Ferreira(1944); Wilson Ribeiro Gonçalves (1935).

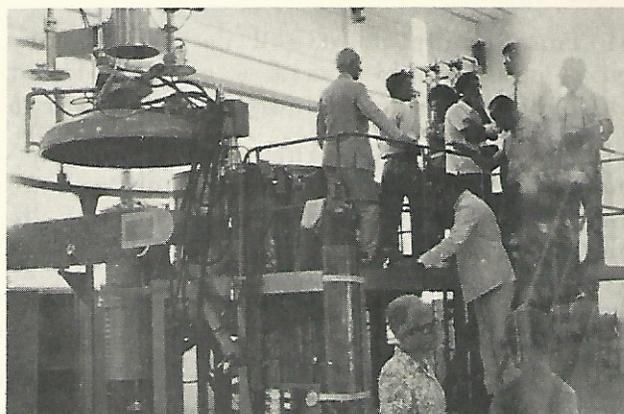
PRÊMIO

Continuamos a oferecer aos sócios que comunicarem à nossa Secretaria os endereços completos atualizados dos nossos sócios "sequestrados", lindas flâmulas de nossa Associação.

Colaborem conosco e saiam premiados.

"SÓCIOS SEQUESTRADOS"

Apresentamos mais uma relação de sócios cuja correspondência nos foi devolvida pelo Correio: Affonso Maria Vasconcellos de Almeida(1960), Aluizio Belarmino de Mattos(1946), Antenor Romão(1958), Cláudio Oscar de Carvalho Santana(1948), Cléudio Cordoville(1951), Chil Leizer Brafman(1950), Danilo de Almeida Lobo(1964), Elcyne de Aguiar Campos Oliveira(1944), Elmano Barata Barbosa(1958), Ely Pedro Barreto(1954), Francisco Gonçalves Lage(1950), Frederico Augusto Carvalhaes Pinto (1955), Francisco Paulo de Laet Rizzo(1966), Hermann Guimarães Palmeira(1925), Helio de Lima e Silva(1957), Jacob Bornstein(1950), Jorge Alves da Costa(1963), José Alves da Cruz(1946), José Antônio Chagas(1966), José Bragança Pinheiro(1956), José Felício Haddad(1961), José Franco de Souza (1944), José Luiz Cardoso(1952), José Luiz Carvalho de Castro(1944), José Luiz da Rocha Aranha(1967), Lauro Lacaille de Araujo(1946), Lourival Almeida de Oliveira(1955), Luiz Alberto Palhano Pedroso(1942), Luiz dos Reis(1952), Marcos Cavalcante(1961), Mário Trindade(1950), Murilo Augusto Veira de Meireles(1946), Niwaldo Barbosa da Silva(1968), Octávio de Almeida Reis(1944), Orcini Martins(1959), Osmar Graça(1924), Paulo Cesar Tinoco(1961), Paulo William Brando(1946), Pedro Gomes Junior(1962), Pysach Wrobel(1946), Raul de Oliveira Pereira(1964), Roberto Alves de Oliveira(1963), Temistocles Alvim de Lima(1953), Valério Joffe(1954), Walmy Miranda Doyle (1944), Walter Almeida Brandão(1958), Waldy Santos Pinheiro (1949), Willey Medeiros de Vasconcellos(1944), Herminio Lorenz Kerr(1939), Marcos de Albuquerque Petra Bittencourt(1969), Maria Noemia Abreu Jorge Teixeira(1958), Osvaldo Justo de Aguiar Cavalcanti(1918).



Instantâneo da visita realizada pela A P às instalações da EMBRAER Em São José dos Campos, já descrita em nº anterior do nosso Boletim. Em evidência nosso Diretor Social Eng^o Alberto Lelio Moreira, que acompanhou a caravana de visitantes, e a funcionária Maria Eugenia de Oliveira.

CALENDRÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA	SETEMBRO
3	- José de Oliveira Pádua (55) 257-7826 Ceji de Farias Mello (46) 56-5198 Simon Weglinski (48) 247-9963 Gregório Vaisberg (48) 45-4972 Jorge José Vittorio Capellaro (44) Nonito Guimarães da Silva (61) 45-7642
4	- Sinval de Oliveira Filho (63) 48-5480 Paulo Rodrigues Lima (46) 26-0969 Isaac Chut (51) 36-1649 José Rodrigues Lourenço Junior (59) 258-9812
5	- Amaury de Castro e Silva (47)
6	- Sergio Ayres Bloise (59) 242-3354
7	- Eudoro Prado Lopes (23) 26-4920 José do Nascimento Brito (17) 25-2623 Cláudio Oscar de Carvalho Santana (48)
8	- José Roberto Guilhon Henriques (69) Jorge Kassuga (46) 7414 Mário Brandi (34) 26-7129 José Maria Lage Machado Costa (46) Estanislau Vitoldo Zaremba(44) 27-2778
9	- Marcos Esquenazi (54) 47-4843 Mário Maciel Vieira Neves (11) 47-4870
10	- Jorge Greenhalgh (45) 47-0236 Manoel da Costa Ribeiro (34)
11	- Manoel Pessoa de Mello Farias (41) 247-0108 Henrique Kopelman (54) 47-5145
12	- Nelson Martins Portugal (62) 31-4090 Ivan Rangel de Azevedo (58)
13	- Aluizio Togo Pinto Moura (58) 47-1487 Agnaldo de Mendonça Campos (42) 28-3182 Roberto Saturnino Braga (54) 37-6350
14	- Francisco Gonçalves Lages (50) 37-3895
15	- Heródoto Bento de Mello (47) 2-5946 José Carlos do Couto Vianna (49) 2-4326 Niterói Luiz Gonzaga Cruz de Aguiar (63) 23-7171 R/938
16	- Aristides Guimarães Netto (55) Guilherme de Barros Marques (53) 47-3699
17	- Isidro Pinto da Rocha Filho (55) 47-0509 Nilo Teixeira Campos (57) 2-2782 Kalife Chueke (52) 99-0654
19	- Roberto José Barbosa Oliveira (44)
20	- Jorge Getulio Veiga (44) 47-0154
21	- Hamilton Vieira de Andrade (67) 242-4555
22	- João de Deus Fernandes Filho (65) 257-9660
23	- Abrahão Fainguelernt (47) 45-7738 Arthur Seixas (32) 47-1429 Isar Trajano da Costa (58) 2-7487 Paulo Mazzucchelli Junior (55)
24	- Almor da Cunha (46) André Henri Stieger (55) 34-8000 Roberto Felix de Oliveira (51) 22-2155
25	- Demosthenes Cruz Pessoa de Carvalho (55) 42-4198
26	- Helmuth Gustavo Treitler (46) 96-1592
27	- Marcos Tito Tamoyo da Silva (49) 36-3071
28	- Benjamin Ernani Diaz (59) 57-3968 Carlos Freire Machado (45) 57-7354
29	- Luiz Alberto Palhano Pedroso (42) 46-1508 Armando Maciel Dantas Junior (46) 38-1590 Oscar Taylor de Lima (48) 58-4610 Hugo Cardoso da Silva (40) 26-2089 Márcio Valério Oliveira (63) 45-5978
30	- José Luiz Moreira (44) 28-1441

DIA OUTUBRO

- 1 - Mário Campos de Araujo (55) 36-0153
2 - Nelson Aoki (63) 22-7630
Samuel Feigelson (55) 37-1976
Otto Pfstetter (44) 23-8744

Colega - prestigie com a SUA presença
as iniciativas da Associação

DIA

OUTUBRO

- 2 - Eduardo Pacheco Jordão (62) 27-5550
Humberto Vital Bandeira de Mello (48) 237-1728
Julio Otto Theodoro Lohmann (29)
- 3 - Fernando Jairo Pimentel Paiva (54)
- 4 - Newton Francisco dos Santos Aguiar (47) 54-47
Marcos Vinícius de Albuquerque Soter da Silveira(61)
- 5 - Aonio de Abreu Travassos (49) 232-4756
Sydney Martins Gomes dos Santos(35) 25-5452
- 6 - Carlos Cezar Machado (47) 57-8490
- 7 - Chaskiel Jankiel Orensztajn (58) 223-0688
Laura de Souza Pereira (41) 47-0694
- 8 - Aimone de Souza Pereira (45) 37-3849
- 9 - Carlos Gonçalves Correia (63) 23-7171
- 10 - Herch Hoineff (46) 52-6818
Haroldo da Rosa Martins (55) 46-6410
- 11 - Hélio Norat Guimarães (44) 45-5474
Ernesto Luiz Greve (29) 252-6856
Pedro Parga Rodrigues Couto (56) 36-2874
- 12 - Samuel Gorberg (60) 52-1739
Anthero D'Almeida Mattos (46) 47-4366
Gastaldo Aldo Edison (69)
- 13 - Durval de Menezes (19) 47-2682
Oscar Seabra Jorge (48) 23-2141
- 14 - Mario Rosalino Marchese (38) 232-8148
Severino de Souza Barbosa (53) 23-1760
Mário Kabalem Restow (58) 247-4305
- 15 - João Lopes da Silva Filho (55) 49-2689
- 16 - Aristides Guimarães Netto (55) 247-0175
- 18 - Ivan Gonçalves Passos (68) 264-9916
- 19 - Antonio Ignácio da Silveira (53) 54-76
Cezar Orlando Salles (48) 30-5134
- 20 - Flávio Miguez de Mello (67) 42-4192
Waldemar Dieckmann (46) 242-8177
- 21 - Paulo Accioly de Sá (23) 47-3308
- 22 - Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti (18) 38-4151
Raimundo Barbosa Carvalho Netto (25) 25-8559
- 23 - José Miguel Abdalla (64) 32-9435
Francisco Cesar Linhares da Fonseca (46) 1491
- 24 - Elcyne de Aguiar Campos de Oliveira (44)
- 25 - Elfio de Carvalho Filho (65)
Paulo Cesar Correa Lopes (68) 223-8404
Hermínio Lorenz Kerr (39) 47-4366
Hélio Nothanson Ferreira da Silva (44) 26-2733
Felipe Cusmanich (47) 23-6486
Agrícola de Souza Bethlem (51) 227-3013
- 26 - Waldy Santos Pinheiro (49) 32-3717
Moyses Zaidhaft (68) 236-3455
- 27 - Luiz Felipe Ferreira da Paixao (32) 34-4767
- 28 - Alexandre Baumann Filho (46) 58-7851
Victor Freire Motta (54)
João de Lima Acioli (48) 25-0486
- 30 - Jonas Correa dos Santos (44) 257-9126
José Candido Castro Parente Pessoa (49) 46-6730
Angelo Torres (69) 229-3167
- 31 - João George Von Ockel Martin (44) 36-5810
Sadi Canetti (47) 261-1290

- * * * * *

SIMPÓSIO SOBRE POLUIÇÃO SONORA

O Ministério da Indústria e Comércio através do Instituto Nacional de Tecnologia, promoverá entre os dias 22 a 27 de novembro do corrente ano o 1º Simpósio Brasileiro sobre Poluição Sonora.

O Presidente da Comissão Organizadora deste Simpósio é o Prof. Aimone Camardela, Vice Diretor de Cursos da Associação, e uma das reconhecidas autoridades no assunto.

O local do conclave será o prestigioso Clube de Engenharia, onde será realizada simultaneamente uma exposição de indústria direta ou indiretamente à acústica.

As inscrições para o Simpósio e maiores detalhes poderão ser conseguidos na Rua da Lapa, 120 - Gr. 904 - tel. 252-0768 e 242-2191.

O BERÇO DO EXÉRCITO
E DA ENGENHARIA

Nasceram juntos no Brasil, o Exército e a Engenharia, em um berço comum, o tradicional casarão do Largo de São Francisco de Paula, destinado, a principio, para a Sé da Cidade do Rio de Janeiro. Mas a Carta Régia de 22 de Janeiro de 1811 instalou no Edifício da Sé o Arquivo e determinou que nele se realizassem as aulas da Academia Real Militar e em suas salas ficassem os respectivos Gabinetes. A Academia fôra criada no ano anterior, pela Carta Régia de 4 de dezembro de 1810, e inaugurada solenemente a 23 de abril, em uma sala da

Casa do Trem da Família Real, na Ponta do Calabouço. Nessa data, porém, já estava previsto que suas aulas seriam no Edifício da Sé.

Não havia então um curso próprio de Engenharia Civil: os problemas respectivos eram da alçada dos militares. A 9 de maio de 1832, **ex-vi** da reforma do ano anterior, foi-lhe anexada a Academia de Guardas-Marinha, sendo instituídos os seguintes cursos: a) Matemática, b) Militar, c) Pontes e Calçadas, e d) Construção Naval. Em 1835 as duas Academias, Militar e de Guardas-Marinha, foram de novo separadas. A primeira, em 1839, passou a chamar-se Escola Militar da Côrte, dotada de novos cursos.

Só a 28 de abril de 1863, instituiu-se o ensino Civil da Engenharia Militar com a criação da Escola Central, cujos alunos paisanos que completassem os 6 anos do curso recebiam o grau de Engenheiros Civis. O Decreto 5.600, de 25 de abril de 1874, conhecido como Lei Rio Branco, mudou o nome para Escola Politécnica, criou, nos moldes do ensino francês, o curso geral em dois anos e seis cursos de especialização em cinco anos, a saber: a) Ciências Físicas e Matemáticas, b) Ciências Físicas e Naturais, c) Geógrafos, d) Civis, e) Minas, e f) Artes e Manufaturas. Foi, talvez, a reforma de ensino de engenharia tão avançada, que poderia vigorar até hoje completa na propriedade.

No entanto, a reforma Benjamim Constant, de 23 de novembro de 1890, aumentou o curso geral para quatro anos, reduziu os cursos especializados a dois, civis e industriais, de quatro anos cada um, criou bacharelados e doutorados e implantou a indecisão e a incompreensão nos cursos de engenharia que ainda perduram.

Mas não queremos tratar de reformas que, desde então, não cessaram com inovações inadequadas. Nosso intuito foi lembrar que militares e engenheiros nasceram juntos num berço comum, que foi o casarão do Largo de São Francisco, o antigo Edifício da Sé.

Desde que a Escola de Engenharia da UFRJ iniciou sua mudança para a Cidade Universitária da Ilha do Fundão, seu prédio do Largo de São Francisco, embora ainda não desocupado de todo, tornou-se alvo de cobiças várias, ou de antipatias pelos que têm horror às tradições que, como acabamos de ver, são das melhores da cidade.

Há poucas semanas o Prof. Mário Barata fêz em seu Salão de Honra - cujo prestígio seus desbotados reposteiros e a sujeira de uma parte do prédio não conseguem abalar - uma excelente e interessante palestra sobre a história do prédio, revelando o respeito e a admiração que sua arquitetura e situação urbanística despertavam, durante os dias brilhantes de nosso regime imperial e mesmo nos primeiros anos da era republicana. Os turistas procuravam-no para admirá-lo, e sua situação no centro urbano era alvo de atenções.

Tanto isso foi, que um grupo de patricios cultos usou sua autoridade e o prestígio dos cargos que ocupavam para solicitar, em justificação memorável, o tombamento do edifício à direção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. E a 11 de abril de 1962 foi o tradicional Edifício da Sé inscrito no livro do Tombo Histórico, sob o nº 342, à fls. 55, na sede do Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro.

Até hoje ainda nêle se reúne a Congregação da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, que tem o plano de restaurar o ca-sarão, para nêle instalar os cursos de pós-graduação, realizar exposições relacionadas com a Engenharia, reunir Congressos Nacionais e Internacionais de Engenharia, receber profissionais ilustres que nos visitem ou venham a fazer cursos etc., consagrando, em suma, o tradicional edifício às manifestações da engenharia nacional que hoje adquire prestígio em todo o mundo.

Outros, porém, tentam arrancá-lo das mãos em que até agora es-têve, para dar-lhe destino diferente e aventureiro. E a Secretaria de Viação e Obras da Guanabara projeta demoli-lo, fazem do passar pelo lugar uma avenida que lhe apagará a memória...

No intervalo, o prédio vive sem verbas, com pouco pessoal, as instalações a se desfazerem, algumas salas são depósito de lixo...

Há, porém, uma espécie de oásis, limpo e florescente, encravado nessa decadência lamentável. São algumas salas cedidas à Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, presidida pelo Engenheiro Leizer Lerner. A porta, com fôlhas de vidro dá para o saguão de entrada, à direita de quem chega. No interior, tudo pintado de novo, cada funcionária em sua mesa, com os respectivos instrumentos de trabalho, os armários limpos e arrumados, cada coisa em seu lugar. A Associação vive com poucos recursos, mas trabalha e produz muito.

Na década de 50 eu era presidente do Clube de Engenharia quando me apareceu um jovem engenheiro recém-formado. Era Leizer Lerner, tinha sido eleito presidente da A.A.A.P., e pedia-me

uma sala para instalá-la. Gostei de seus planos e arranjei-lhe a sala. Pedia o que precisava e ia conseguindo tudo. Obteve pequenas dotações, daqui e dali, mesa, cadeiras, máquina de escrever, telefone. Foi crescendo...

Consegui da direção da Escola de Engenharia as primeiras salas que se esvaziaram com a mudança para o Fundão. Estavam imundas. Consertou, limpou, pintou; o Prof. Sá Lessa deu-lhe o telefone de seu antigo gabinete. Promove cursos, conferências, dá prêmios, diplomas, medalhas, continua crescendo... Ganha pouco, as anuidades dos sócios, as pequenas subvenções, as contribuições dos que freqüentam ou patrocinam os cursos. Promove solenidades para apresentar os resultados de sua atividade.

Enquanto assistia à conferência do Prof. Mário Barata e re-
via o grandioso passado do prédio histórico, eu comparava seu atual aspecto de pobreza e decadência com o ambiente de prosperidade da A.A.A.P., e a limpeza bem iluminada de suas salas. Tudo conseguido com trabalho, espírito de ordem e economia.

Que bom exemplo para os homens do Brasil!

Ousaria sugerir a S. Ex^ã. o Presidente Garrastazu Médice, que, em uma de suas estadas no Rio, chegasse de improviso ao que resta do velho Edifício da Sé, o berço comum de nossas profissões, digno de nosso respeito e nosso amor, e perdesse alguns minutos para sentir a decadência lamentável em que êle se encontra. E julgará S. Ex^ã. se êle deve ser restaurado e continuar sua missão de servir à Engenharia e ao Exército, ou ser demolido.

PROF. MAURÍCIO JOPPERT

(Transcrito de "O Globo" de 24/06/71)

- * * * * *

Boletim Oficial da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica

Av. Rio Branco, 124 - 20º andar - Rio - Tel: 222-4598